

Ao completarmos 100 dias da entrada em vigor da Lei 13542/2009, que além de dar nome à NOVA CETESB, lhe atribuiu novos e mais poderes como único órgão licenciador do Estado de São Paulo, buscando responder a uma demanda legítima da sociedade paulista e do próprio Sistema Estadual de Meio Ambiente de simplificar, racionalizar, regionalizar e agilizar os procedimentos do licenciamento ambiental, por meio de uma otimização dos recursos do Estado para o desempenho dessa atribuição sem prejuízo da transparência, rigor, qualidade e eficiência, é importante informar à comunidade dos primeiros resultados desse complexo processo e de algumas adversidades próprias de um período de transição de modelo.

Das 56 Agências Ambientais da CETESB definidas para implantação no Projeto Estratégico do Licenciamento Ambiental Unificado, já se encontram em operação 52 destas, o que nos permite estar muito próximos da consecução da meta do Projeto de instalar todas as agências até dezembro deste ano.

Somando-se aos quadros da CETESB e da SMA descentralizados nas 52 agências em operação, contratou-se e encontra-se em processo de contratação um total de 80 empregados com formação voltada exclusivamente para atendimento da demanda da "Agenda Verde", tais como: Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Agrônoma, Ciências Biológicas / Biologia, Geografia e Geologia, o que por si só representa um contingente inicial de técnicos superior ao encontrado nos quadros dos DEPRN e DUSM quando da recepção das novas atribuições pela NOVA CETESB.

Desde o início da atual gestão (2007) até o presente, já foram efetuadas um total de 275 transferências / movimentações de empregados da Companhia, de sorte a compor as equipes técnicas e administrativas nas novas agências e nas novas áreas na sede. E esse trabalho continua. Paralelamente, está em curso a realização de novo Concurso Público para formação de Cadastro-Reserva dos cargos do quadro da Companhia, agora inovado com carreiras específicas da "Agenda Verde", cuja prova está agendada para realização no dia 20/12/2009.

Igualmente, diligencia-se para a homologação do novo Concurso Público da Companhia até abril/2009, de forma a permitir o processo de convocação dos candidatos aprovados, antes do início da vigência da Lei Eleitoral.

Com relação à gestão do passivo de quase 20 mil processos herdados dos antigos DEPRN e DUSM, a Companhia trabalha na revisão de procedimentos e com a execução de forças-tarefa no sentido de equacioná-lo, valendo-se para isso também de convênios com prefeituras e com o setor



produtivo, para a execução do trabalho de laudistas, o que representa um auxílio imprescindível e temporal para atender à demanda histórica da "Agenda Verde" do Sistema de Meio Ambiente.

No capítulo da descentralização do licenciamento, quatro municípios conveniados já estão emitindo suas licenças, num total de 46 convênios em andamento. Fator decisivo para o sucesso do Projeto diz respeito ao treinamento e capacitação das novas equipes; foram 17 Cursos e Treinamentos Abertos, com 417 colaboradores e 20 Cursos Fechados, que reuniram 1.108 participantes.

A Ouvidoria da Companhia registrou um acréscimo de demandas, tendo como temas de relevância a demora para a expedição de autorizações relativas à supressão da vegetação e reclamações decorrentes da impossibilidade de quitação do preço para o licenciamento ambiental.

Como é sabido nos processos de transformação organizacional, há um período de adaptação onde nem todas as equipes conseguem num primeiro momento atender às expectativas geradas pelo processo. O importante é reconhecer que caminhamos, com compromisso e segurança, para a adequação da mudança, tendo a certeza de que em breve tempo toda a sociedade paulista poderá experimentar, em todas as regiões do estado, os resultados positivos dessa grande re-estruturação.

Sem dúvida alguma, o amanhã será muito melhor que o ontem. Se há vozes que pregam o contrário, que advogam a crise, é porque se beneficiavam de uma estrutura que sabidamente não era adequada para responder aos desafios da sustentabilidade.

Fernando Rei
Diretor-Presidente